



Lot nr.: L251337

Land/Typ: Europa

Los von 3 Ordern, Portugal, alle unterschiedlich, mit postfrisch Briefmarken.

Preis: 30 eur

[Gehen Sie auf die viel auf [www.briefmarken-liste.com](http://www.briefmarken-liste.com)]





Foto nr.: 2

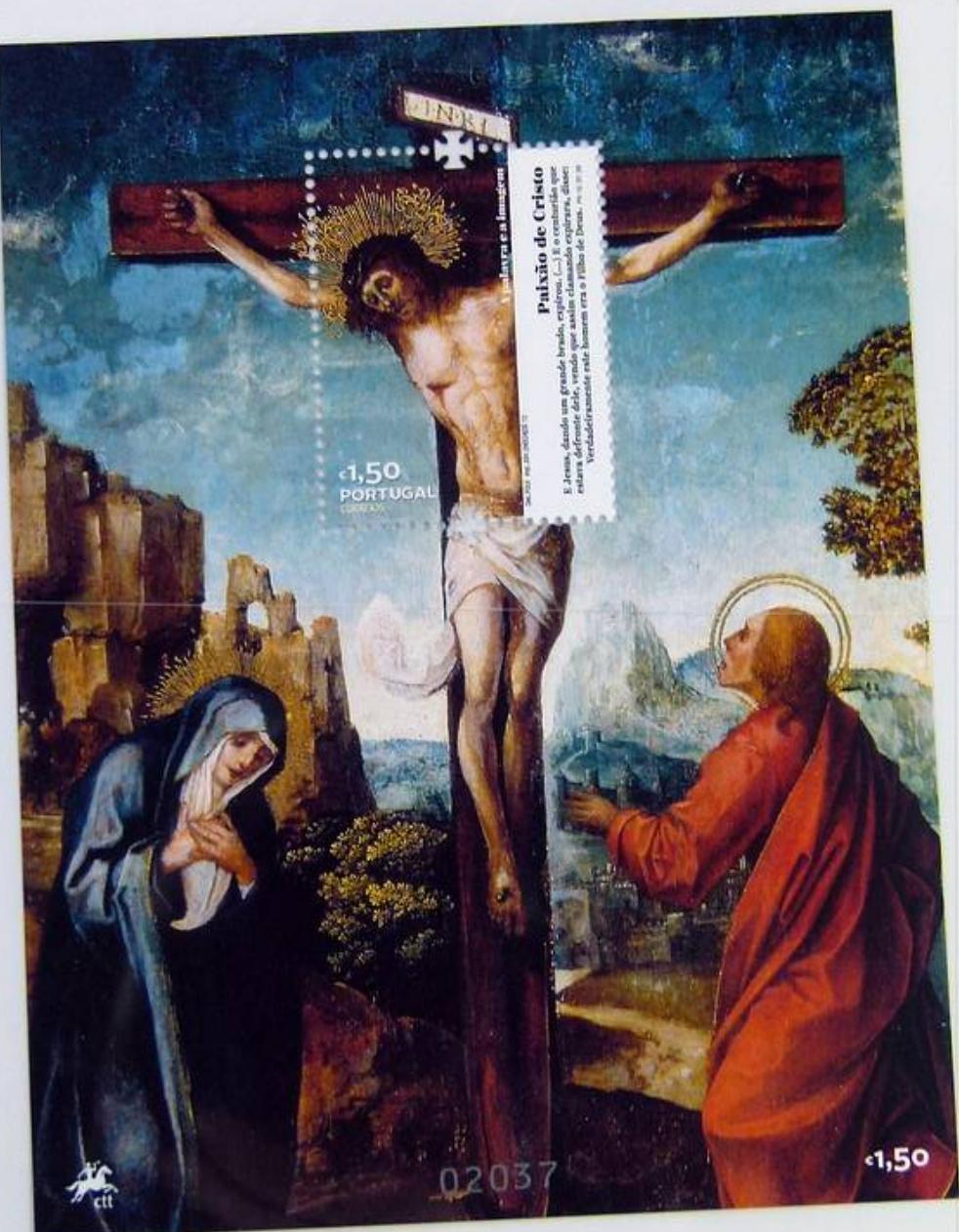




Foto nr.: 3



«An artist chooses his subjects:  
that is the way he praises.»

Friedrich Wilhelm Nietzsche,  
*The Gay Science* (1882). Book III

O texto do Livro iniciático,  
matriz da civilização ocidental  
como o reconheceu Johannes  
Gutenberg ao dar-lhe a primazia  
da palavra impressa, sempre foi  
ilustrado com imagens.  
Desde a aventura dos primitivos  
artistas cristãos das catacumbas,  
aos iluministas dos séculos VIII  
e IX, passando pelos génios de  
Botticelli e de Leonardo, chegando  
mesmo ao nosso tempo, a nomes  
tão marcantes como Marc Chagall,  
cuja obsessão pelo tema bíblico  
é permanente em toda a sua obra.  
Faz sentido que o Livro dos Livros  
tenha sido sempre fonte de  
inspiração formal para o pintor  
ou para o escultor, dando-lhe  
a ele...»



Foto nr.: 4

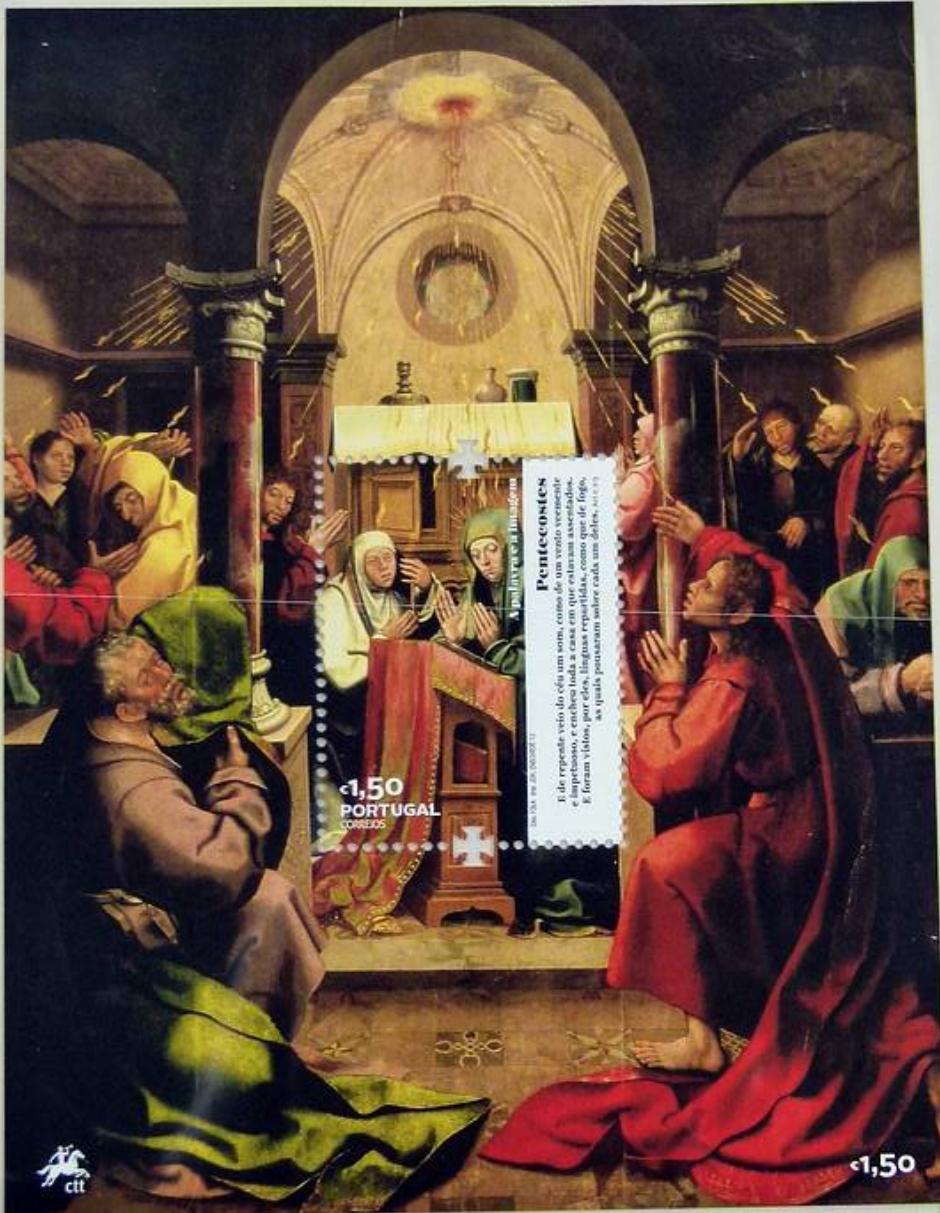




Foto nr.: 5



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL



Foto nr.: 6



Dando continuidade à publicação do Livro “5 Séculos do Azulejo em Portugal” em 1986, os Correios e Telecomunicações de Portugal orgulham-se de facultar aos filatelistas e colecionadores de edições de prestígio uma obra que, através do texto e da imagem, reflecte — neste Ano Europeu do Ambiente — sobre a questão central do debate.

O contributo que os Correios e Telecomunicações de Portugal dão, deste modo, para a sensibilização do público relativamente a este problema é simultaneamente uma achega suplementar para a compreensão do próprio Homem, já que “o ambiente se define em relação ao homem e o ponto de partida é sempre o modo como cada colectividade concebe e percebe as relações com o mundo a que pertence”.

Desta forma, a Filatelia, veículo privilegiado de aproximação dos homens e de enriquecimento cultural, é pretexto para uma iniciativa de mais vasto alcance. Com efeito, através de alguns dos selos emitidos nos últimos anos chamando a atenção para a necessidade de preservar o património ecológico nacional, procura-se sensibilizar o leitor-colecionador para este problema com que a Humanidade se defronta.

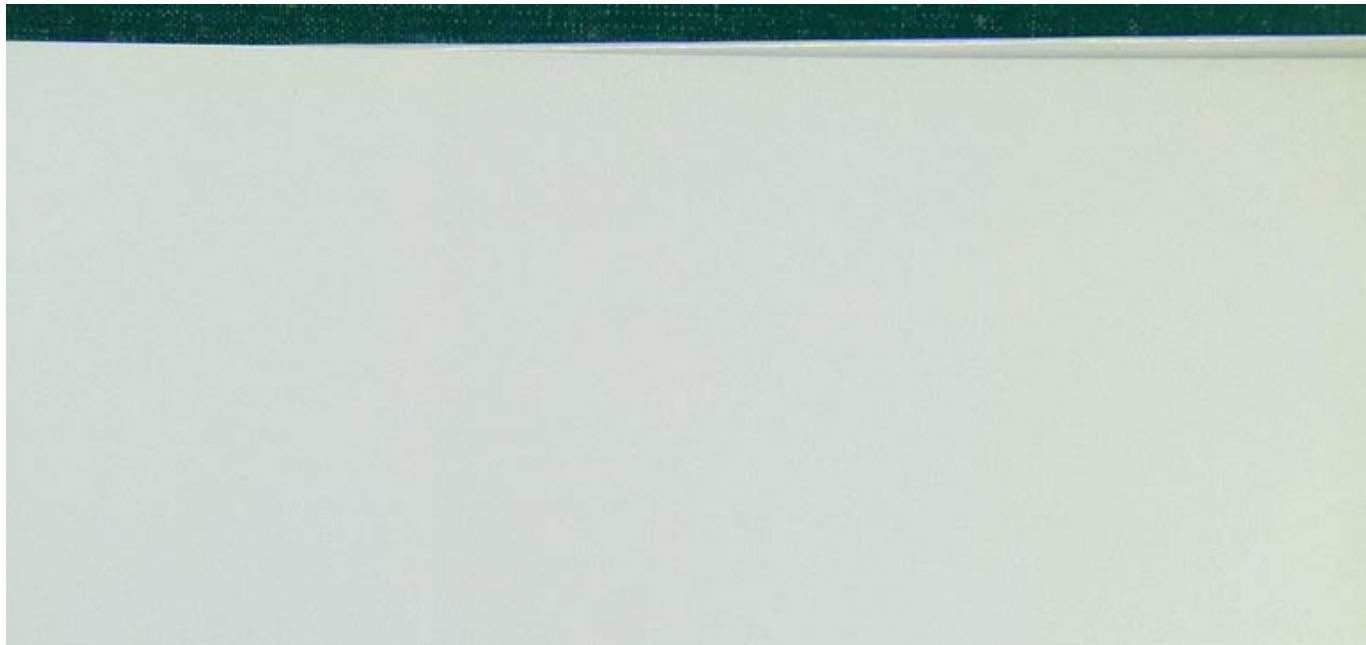
Since the publication of the book “Five Centuries of ‘Azulejo’ in Portugal” in 1986 the Portuguese Post Office and Telecommunications is proud to offer to philatelists and collectors of prestigious issues a work which in the European Year of the Environment through words and images, is reflected in the main question in debate.

Thus, the Portuguese Post Office and Telecommunications is trying to raise the interest of the public to this problem. It presents an additional attempt to understand Man himself, for “it is impossible to determine what the environment is without taking Man into account. The starting point is to find out how each human association conceives and perceives its relationship with the world it belongs to”.

Thus, Philately, a privileged means of bringing people together and of cultural enrichment, is the pretext for a wider initiative. In fact, some of the stamps issued in the years draw our attention to the need of preserving the ecological national patrimony and trying to alert the reader/collector to the problem which humanity is already facing.



Foto nr.: 7



## Introduction

Look at the environment... everything around us: the natural world of water, soil, atmosphere, animals and plants; indeed, everything that came millions of years before us and which is the indispensable basis of human activity: the world of social institutions and artifacts created by the work of human associations.

It is the interaction between these two worlds that we are dealing with here: it is a somewhat unstable space, limited by our capacity to learn at every moment. It is a space that constantly disturbs us, compelling us to meditate on the complexity of phenomena taking place in it. It compels us to reflect on the way we have developed from a handful of minor means to a vast technosphere, which is sometimes as difficult to understand as the natural environment itself.

The natural environment is the setting for human actions. It is a stage that has always displayed a contradictory character. By applying judicious corrections, potential dangers were avoided. On the other hand, some highly prejudicial activity led to disasterous consequences.

Two worlds. A world in which the human species plays the leading role, therefore the importance of their number and above all of their social standing. Many or few, old or





Foto nr.: 8

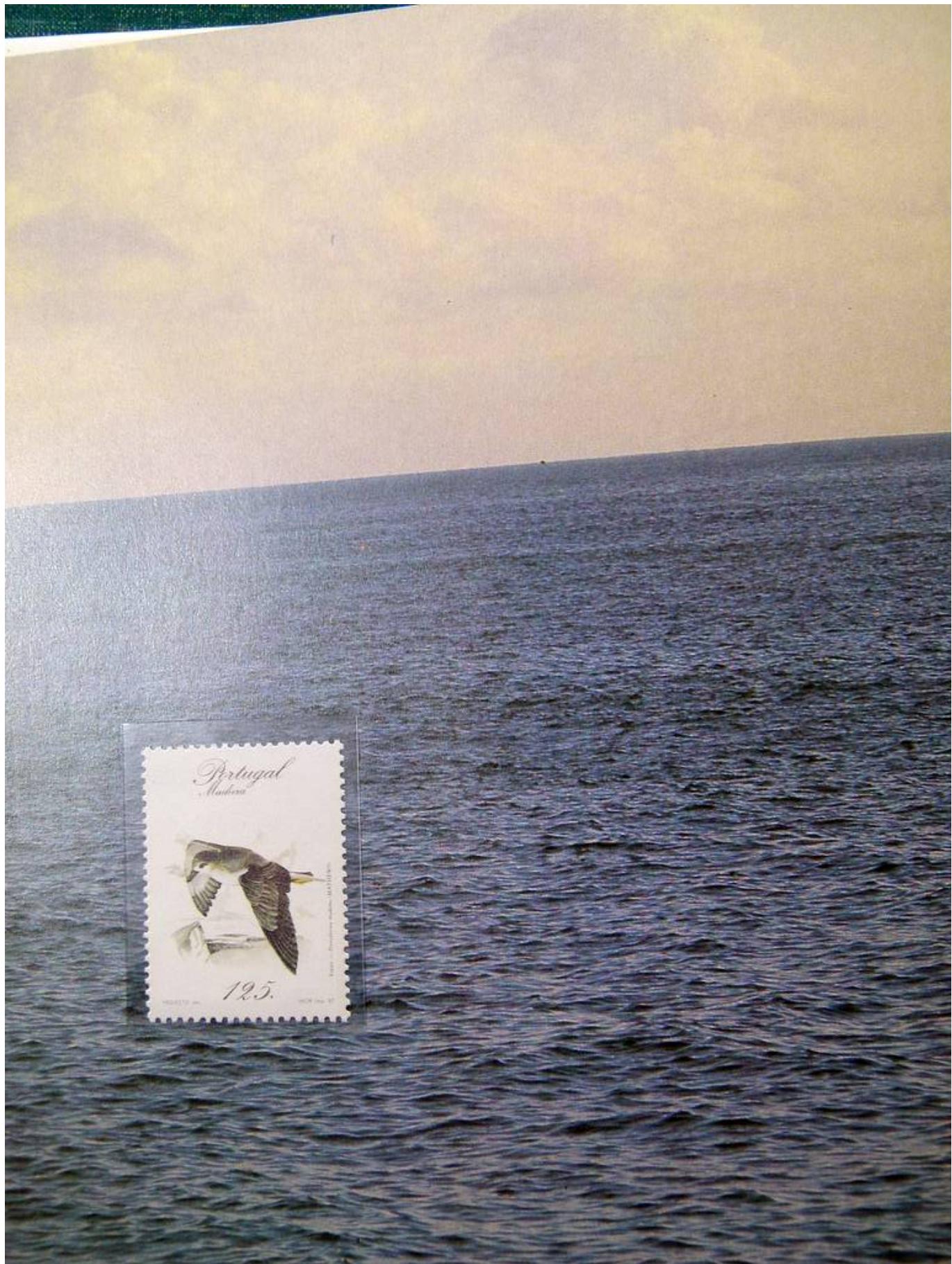




Foto nr.: 9





Foto nr.: 10

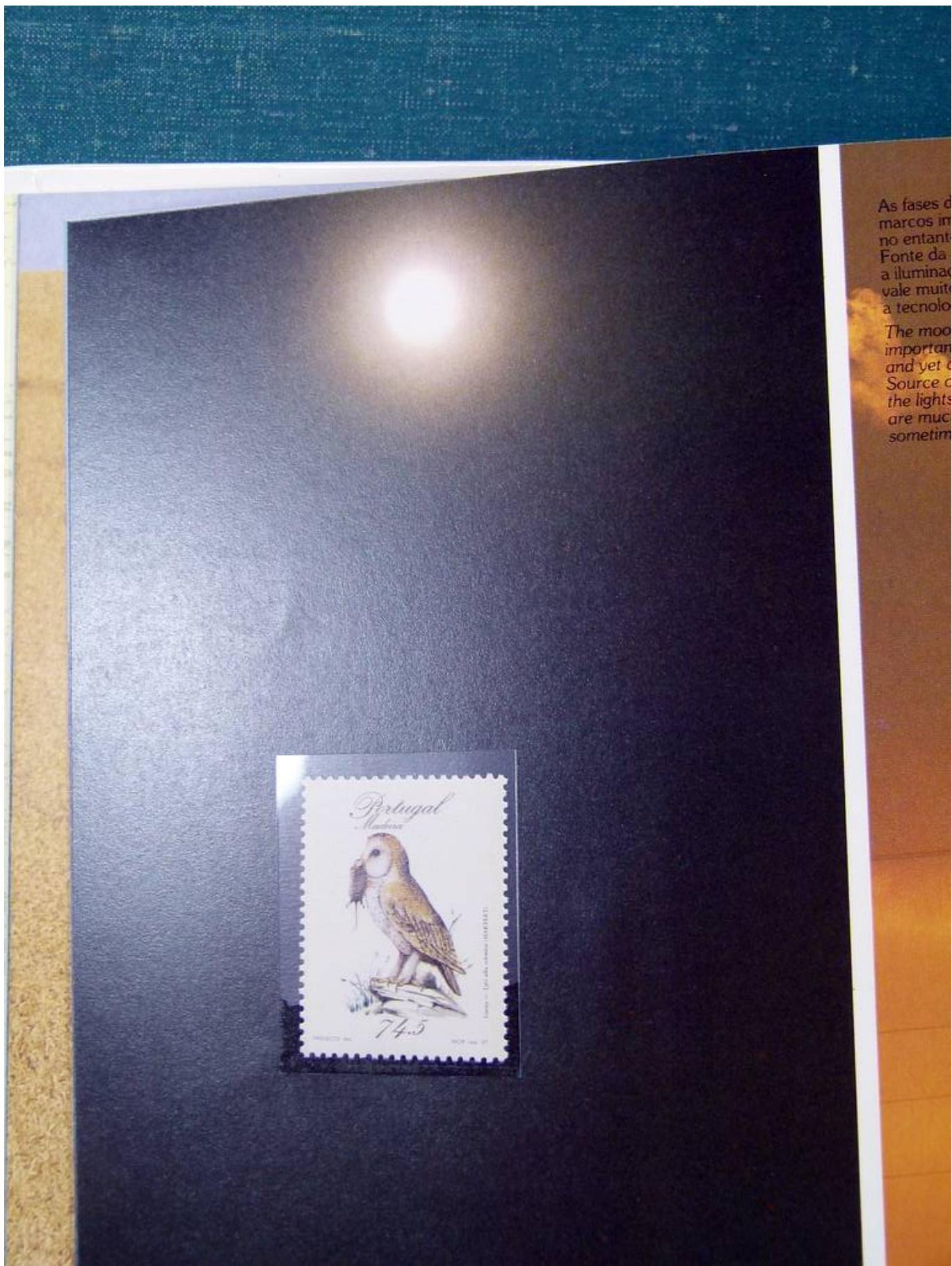




Foto nr.: 11

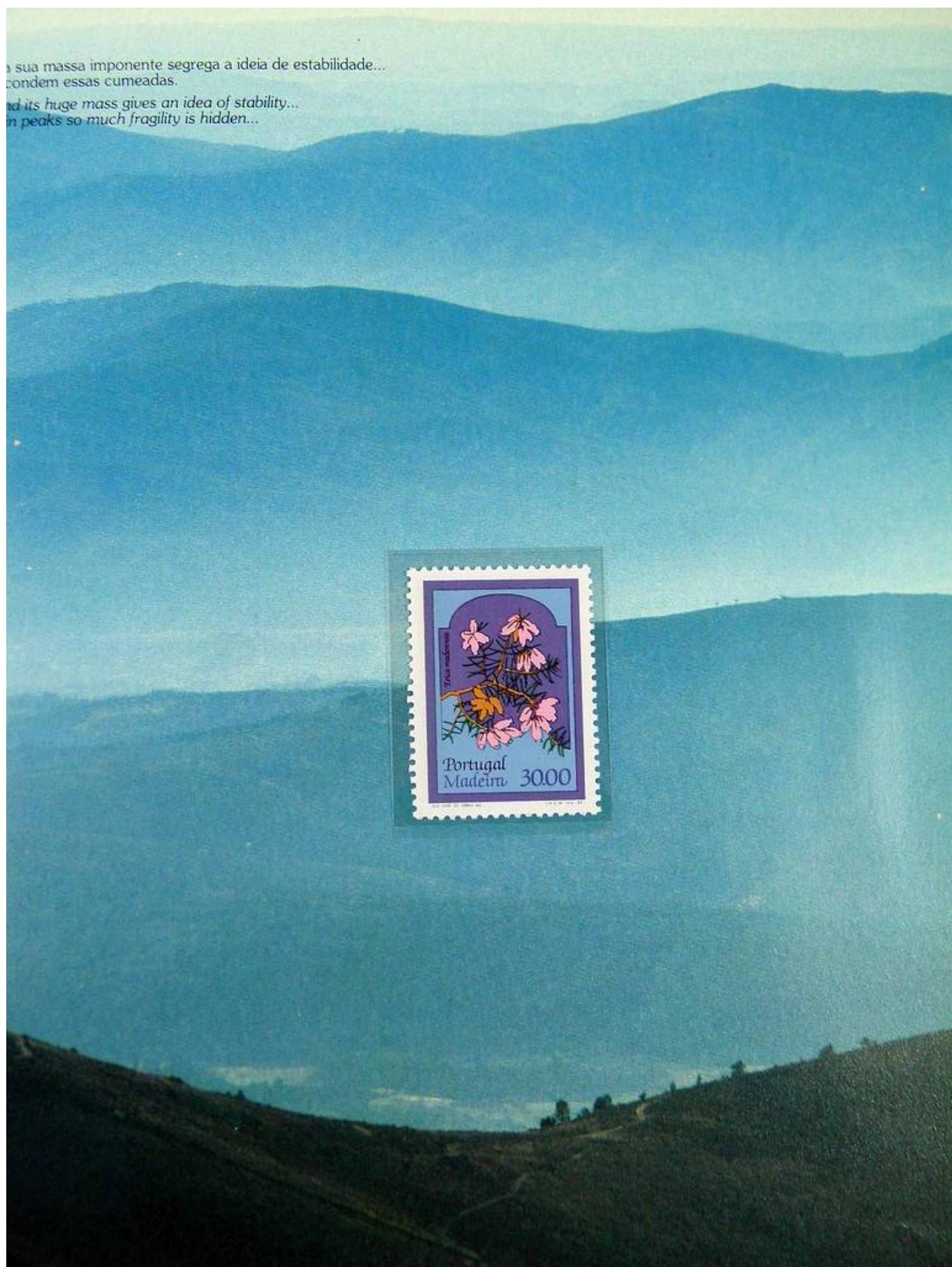


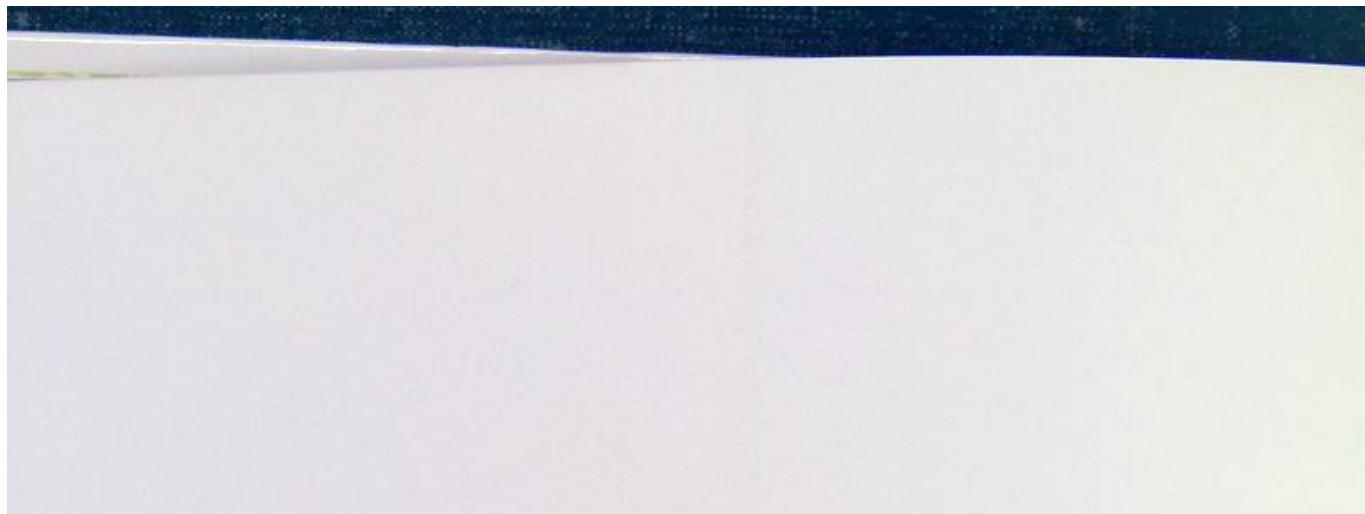


Foto nr.: 12





Foto nr.: 13



espaços em permanente movimento...

fixam...

...of permanent movement...

...no longer here.

...Ou em enormes barreiras aparentemente inertes  
caíndo abruptamente sobre o mar...  
histórias de geologia... refúgio de animais e plantas.

...Or in enormous and apparently still barriers,  
abruptly falling into the sea...  
stories of geology... refuge of animals and plants.

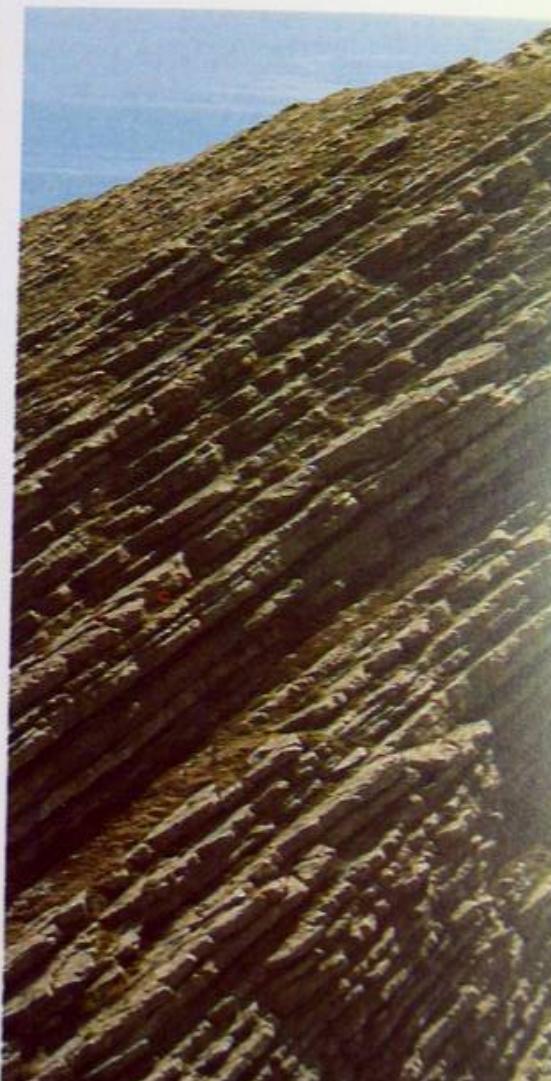




Foto nr.: 14

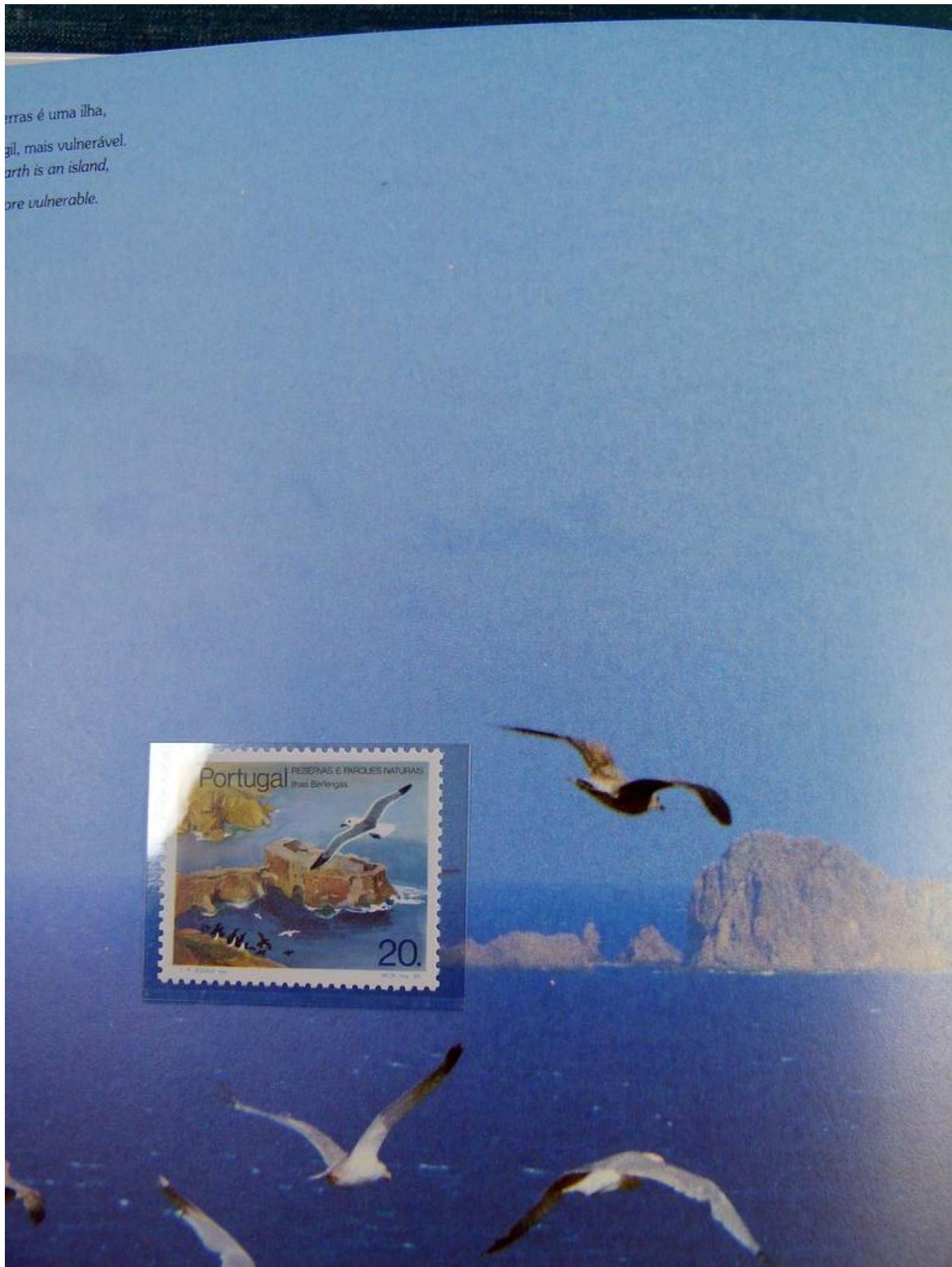




Foto nr.: 15





Foto nr.: 16





Foto nr.: 17

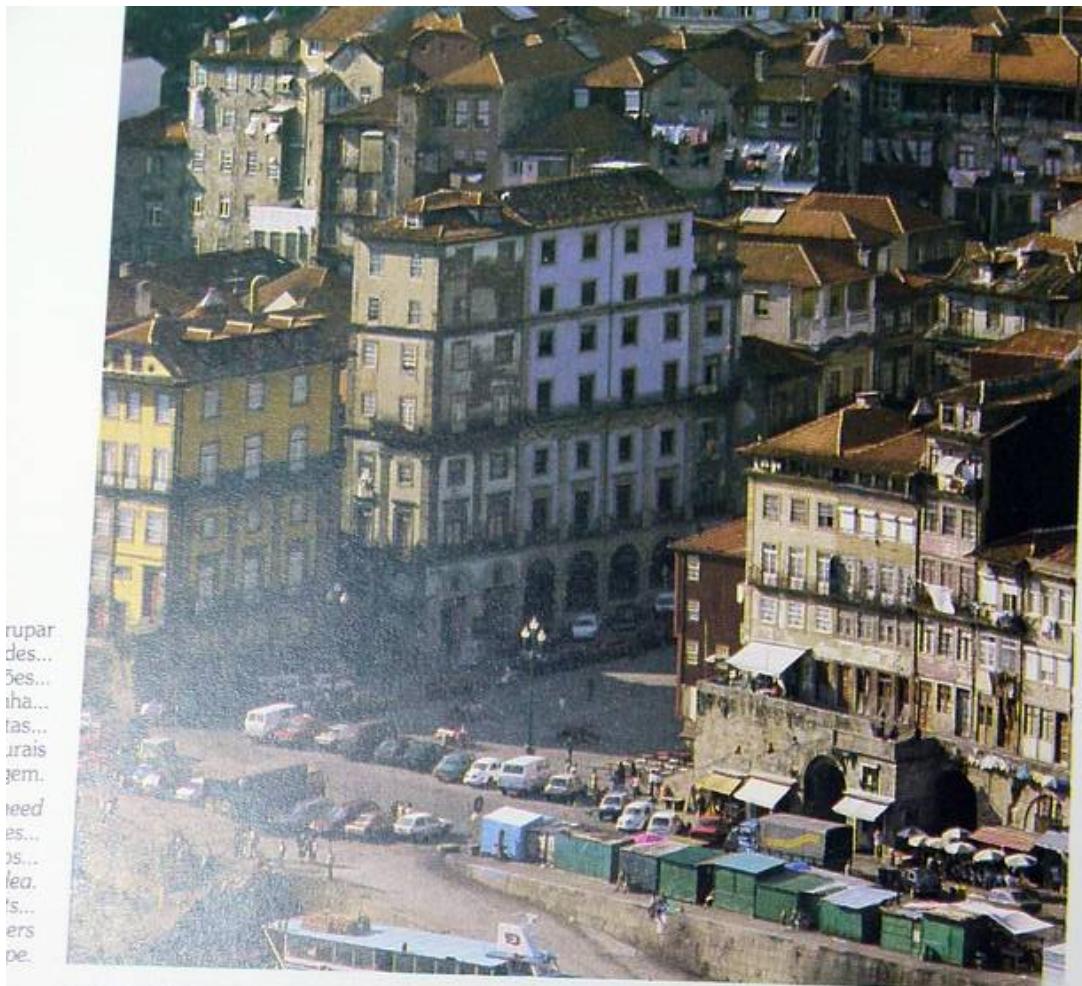




Foto nr.: 18

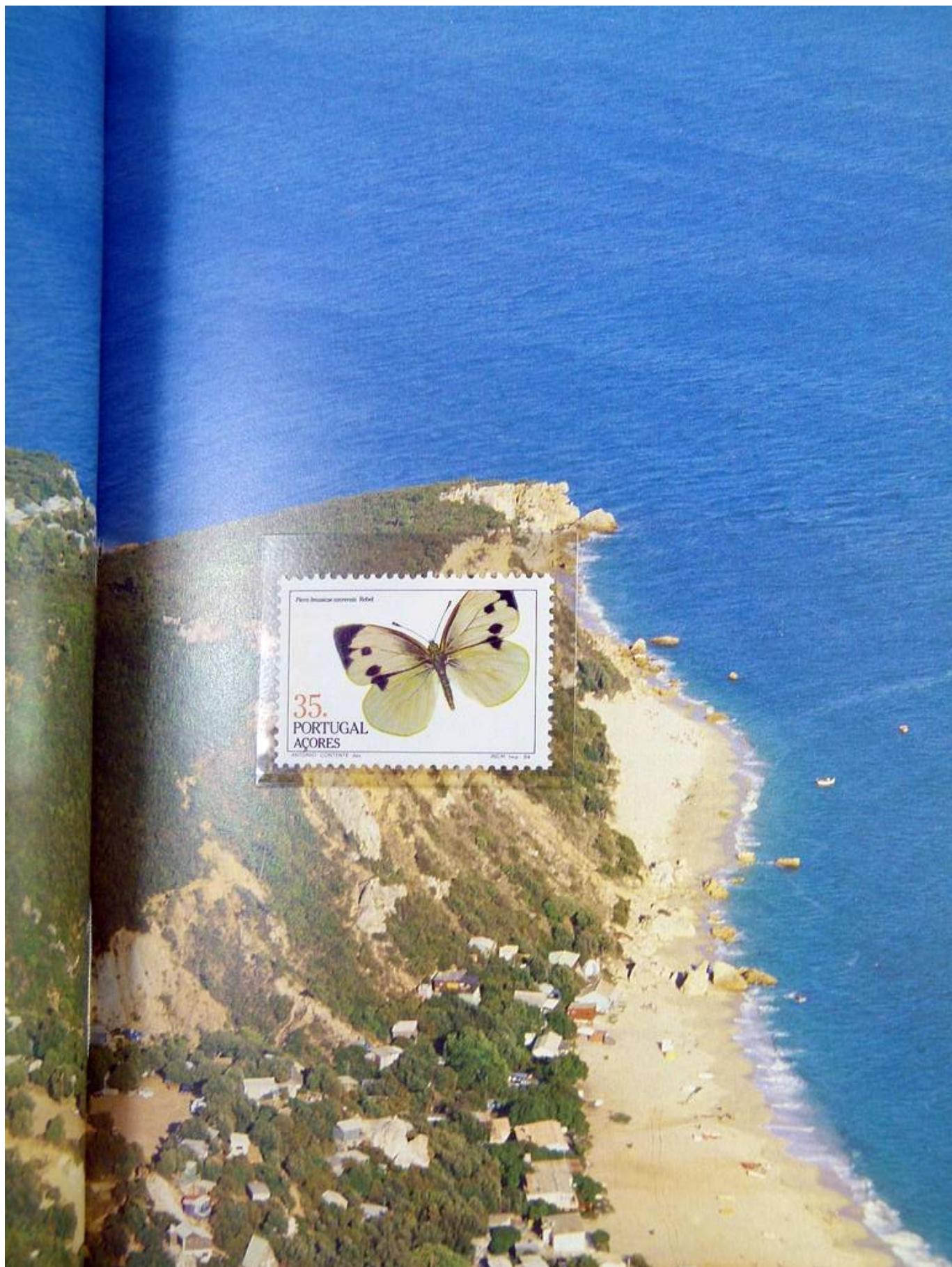




Foto nr.: 19





Foto nr.: 20

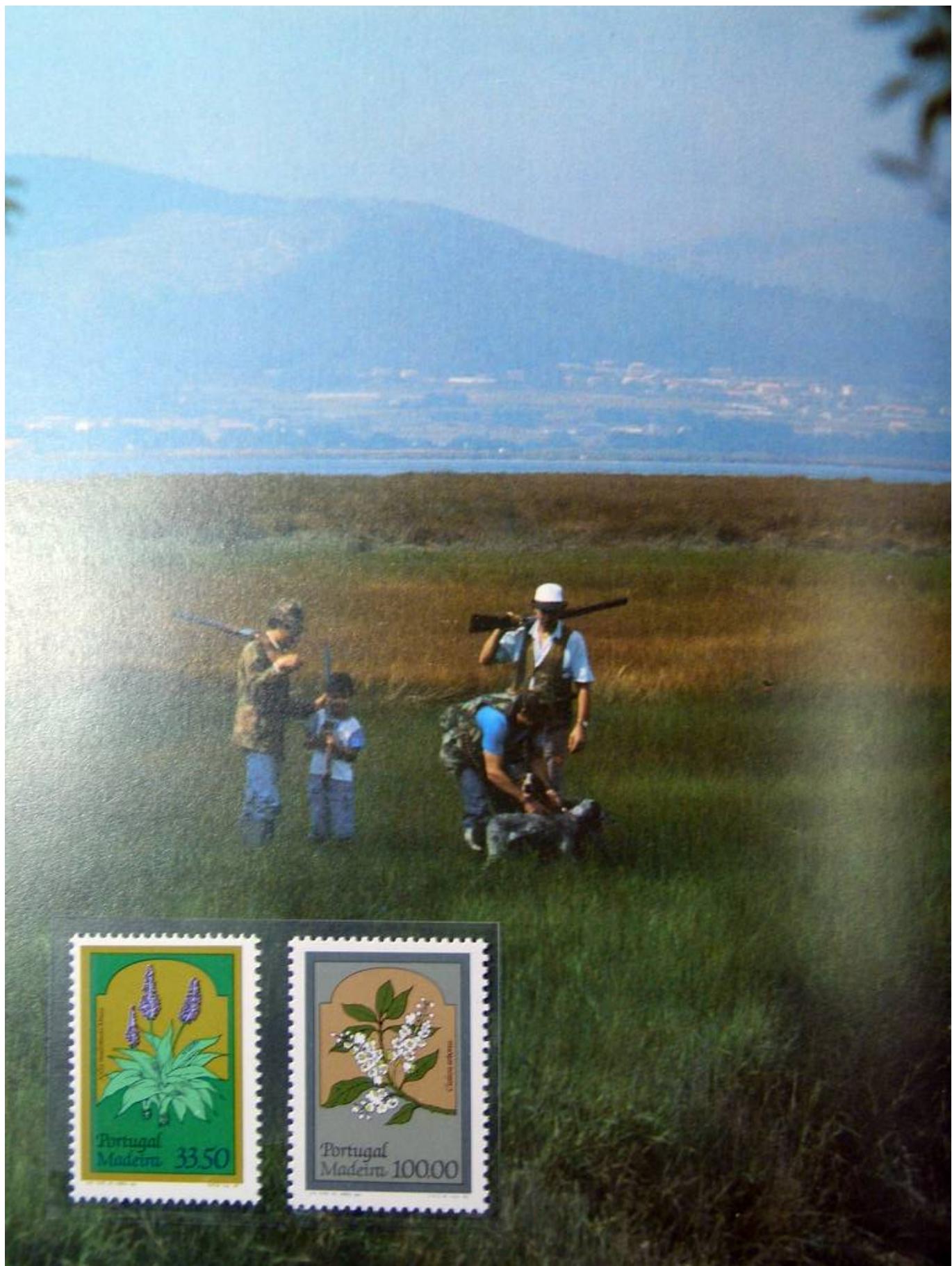




Foto nr.: 21

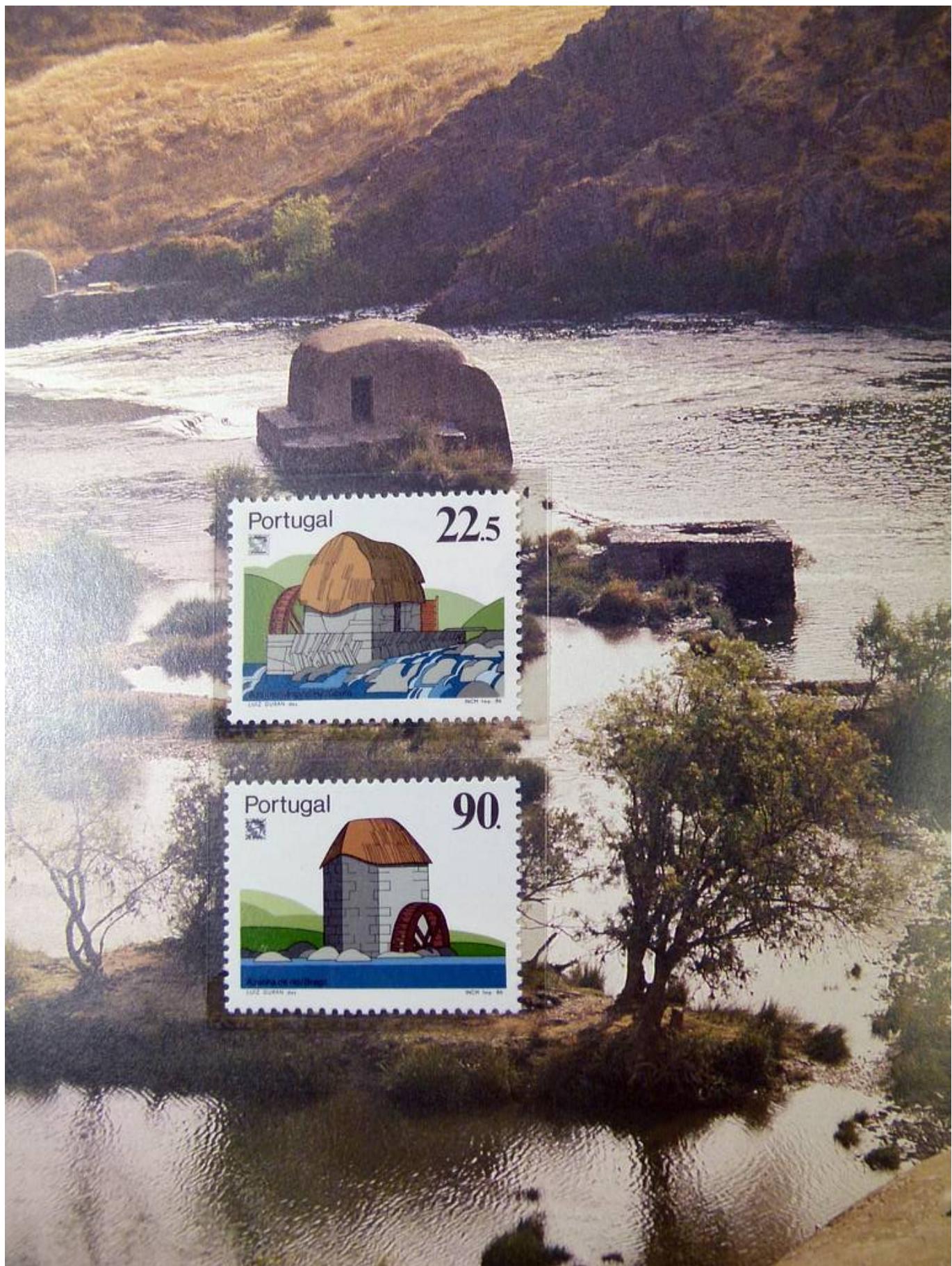




Foto nr.: 22

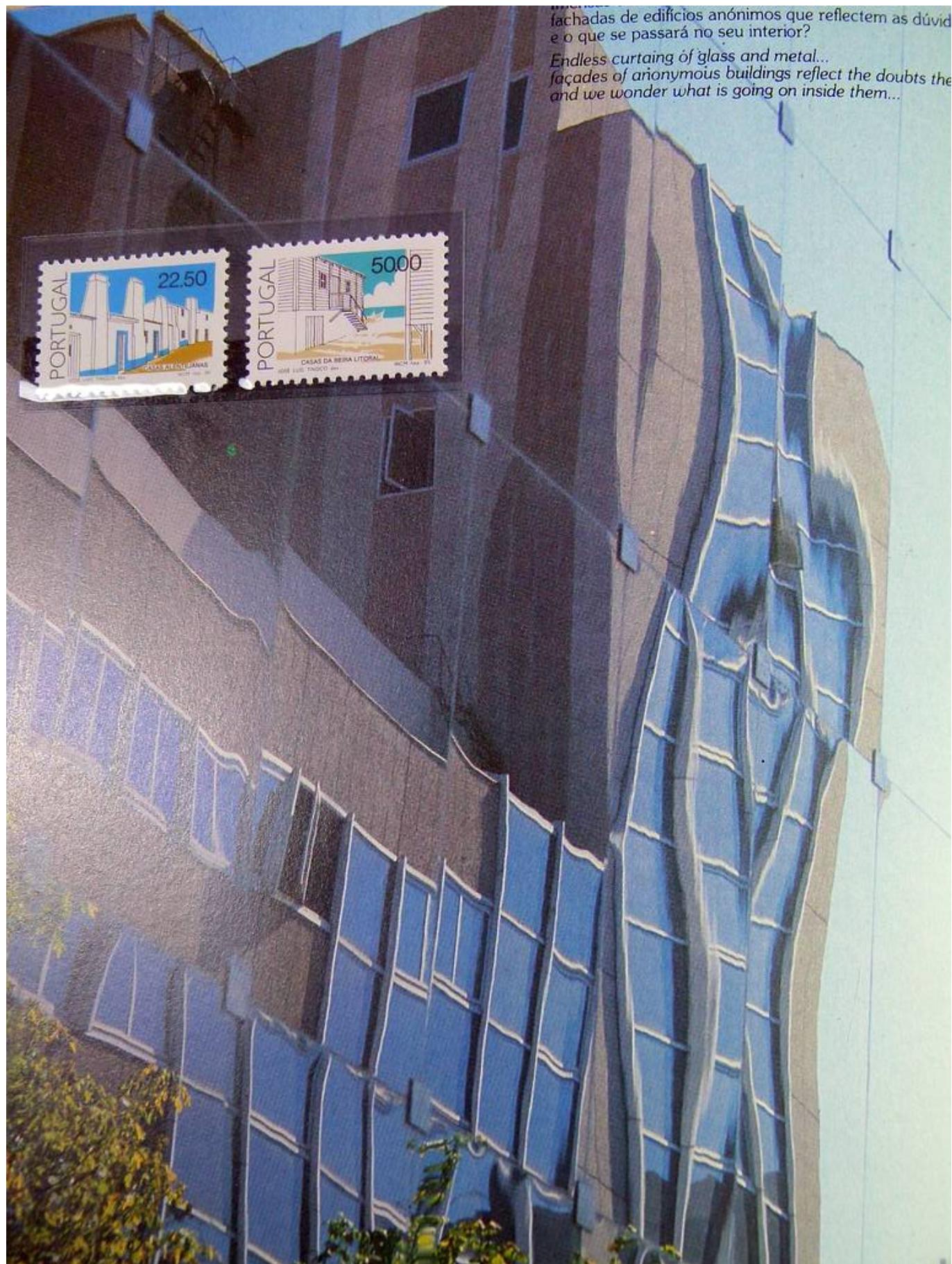




Foto nr.: 23





Foto nr.: 24



The natural world and the world we built  
they both belong to the same horizon...  
they do not understand each other...  
but at sunset there are two worlds interpenetrating  
The environment we live in  
is not, as tradition tried to convince us,  
a heritage, it is in fact a construction.

## Conclusão

Familiarizados com aspectos da realidade, esquecemos que tudo se relaciona com tudo e que os subtis mecanismos que regem Mudar de hemisfério já perdeu a aventura, mas a maioria dentre nossos pontos de referência duradouros são apenas os que balizam o quotidiano.

Convenhamos que se tratando de insuficiente para quem tem de enfrentar o mundo e as coisas. Os eventuais sucessos tecnológico servirão para obviar a crise. Saber situar-se é uma atitude para melhor avaliar as nossas opções, que, longe de constituir abstracção, se traduzem por demais evidentes das necessidades. Algumas dentre elas, a destruição de espécies animais e vegetais, sem escrúpulos das riquezas de degradação galopante da natureza, que trazem outras tantas acusações. Nosso poderemos furtar-nos ao facto de intervirmos, nem sequer o de continuarmos no futuro, mas, sim, o modo como vivemos. Nesta matéria, não podemos mais vivemos numa sociedade que temos a de meios técnicos poderosos, mas que nada pela rentabilidade e pouca atenção ao patrimônio.



Foto nr.: 25

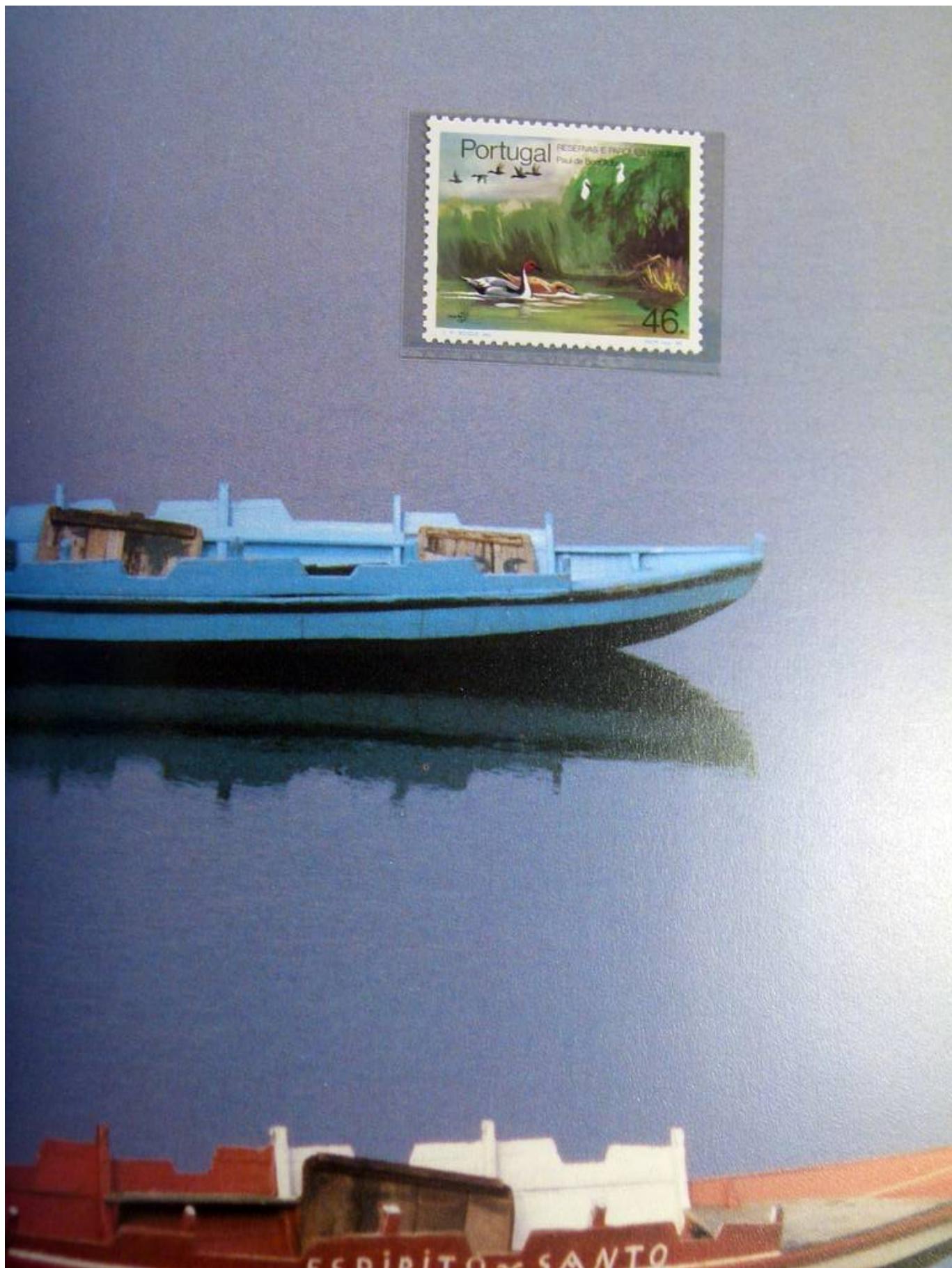




Foto nr.: 26

**azulejo**  
5 séculos do azulejo em PORTUGAL

**PORTUGAL 8.50**  
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL / SEC. XVI  
4/Azulejo português, Sec. XVI, Fábrica de Lisboa

**PORTUGAL 1600**  
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL / SEC. XIX  
13/Escudo Real de D. José I

**PORTUGAL 10.00**  
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL / SEC. XVII  
8/Padrão monocromático, 1670/1690

**PORTUGAL 20.00**  
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL / SEC. XX  
20/Azulejos de Manuel Cargaleiro

**PORTUGAL 12.50**  
5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL / SEC. XVIII  
10/Azulejos de figura avulsa, Sec. XVIII

Impresso por  
IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA  
1986

0006201

5 séculos do azulejo em Portugal



Foto nr.: 27





Foto nr.: 28





Foto nr.: 29





Foto nr.: 30





Foto nr.: 31

